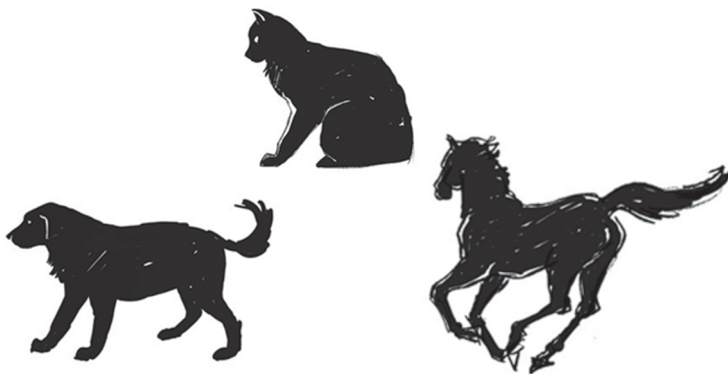


TRÊS ANIMAIS

O chamado selvagem, Jack London

Beleza Negra — Autobiografia de um cavalo, Anna Sewell

Herói, o gato, Marcia Kupstas



PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Guia do professor

Este guia tem em vista a realização de uma pesquisa bibliográfica e de campo e a socialização dos resultados por meio da elaboração de um painel informativo/explicativo sobre o tema “Relação entre homens e animais”.

As atividades aqui sugeridas estão divididas em três partes. As primeiras se destinam a motivar o aluno para a leitura integral da obra e sensibilizá-lo para a temática deste projeto de trabalho. O conjunto de atividades seguinte procura promover a integração entre texto e contexto, utilizando o primeiro como ponto de partida para a discussão do tema em foco. As últimas atividades consistem em uma pesquisa mais ampla, na leitura e interpretação de textos variados, para a produção de um painel sobre o assunto proposto, a ser exposto na escola.

Professores de todas as disciplinas podem contribuir para a realização das atividades presentes neste guia, uma vez que elas não se referem a um conteúdo específico, mas a procedimentos de leitura e pesquisa, bem como ao desenvolvimento de valores e atitudes.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

1 Pergunte aos alunos se eles têm algum animal de estimação ou têm vontade de ter. A seguir, copie as questões abaixo no quadro-negro e proponha que façam o teste de aptidão para ter um animal doméstico, respondendo às perguntas em seu caderno:

- As pessoas da sua casa também querem um bicho?
- Sua casa tem espaço suficiente para o animal que pretende ter?
- Você (ou a sua família) pode pagar a alimentação certa e os cuidados veterinários para o seu bicho (pelo menos uma consulta ao veterinário por ano, para que tome as vacinas e faça um *check-up*)?
- Você vai ter tempo para dedicar atenção ao seu animal todos os dias?
- Se você quer ter um cão ou um gato, saiba que esses animais vivem mais ou menos 15 anos. Você tem certeza de que quer (e pode) conviver todos esses anos com um animal?
- Como os homens, os animais também ficam doentes e envelhecem. Você se dispõe a cuidar do seu animal mesmo velho e doente?
- Você tem alguém que possa ficar com o seu bicho caso você queira viajar nas férias ou feriados?

Quando todos tiverem terminado, leia o resultado abaixo para a turma:

- Se você respondeu “não” a alguma dessas perguntas, pode não ser uma boa ideia você ter um bicho em casa. Pense bem.
- Se respondeu com mais de um “não”, desista da ideia de ter um animal de estimação. Criar um animal é uma coisa séria, precisa de muita responsabilidade. Conte-se em fazer festinha com o cachorro da vizinha.

(Adaptado de: http://www.mingaudigital.com.br/article.php?id_article=577)

2 Faça a seguinte pergunta aos alunos: Além de serem animais de estimação, de que outras maneiras os animais podem se relacionar com os homens? Juntamente com a turma, procure fazer um levantamento das diversas formas de relação entre humanos e animais. Por exemplo, há bichos que são treinados para executar algum trabalho ou criados para o abate; outros são retirados de seu *habitat*, aprisionados e vendidos, etc.

- 3** Leia, com os alunos, o seguinte texto. Após a leitura, peça a eles que expressem o que pensam a respeito do treinamento de animais por meio da dor.

Especialista critica treino de animais em circos

O especialista em comportamento animal Jairo Motta, que treina bichos para propagandas, explica que muitos circos ainda adestram os animais pelo método descoberto pelo cientista russo Ivan Pavlov, morto em 1936, e que implica condicionamento através da dor.

Os famosos ursos dançantes, por exemplo, são obrigados a pisar em chapas de metal incandescente ao som de uma determinada música. No picadeiro, os ursos ouvem a música usada durante a tortura e começam a se movimentar, dando a impressão de estar dançando, mas na verdade apenas se lembram das chapas quentes e, automaticamente, começam a erguer as patas.

O domador de leões acerta o chicote na ponta dos dedos ou no lombo dos animais. Depois de um certo tempo, ao estalo do chicote no chão, o animal já se intimida porque associa o barulho à chibatada. “Além disso, são usadas barras de ferro e choques elétricos”, comenta Motta.

Mantidos em cativeiros, os animais ficam estressados e podem adquirir hábitos como andar em círculos, morder as grades, mastigar correntes ou dormir demais. As jaulas muitas vezes mal permitem ao animal ficar em pé. A depressão leva alguns à morte. Os ataques ferozes à plateia costumam ocorrer após anos de tédio e tortura.

Os cavalos são açoitados por detrás das orelhas e no nariz.

Além disso, todos os animais estão sujeitos a constantes choques elétricos, privação de água e comida e chicotadas. Os animais do circo trabalham com medo!

[...]

(Disponível em: <http://br.geocities.com/equinosbrasil/circos.html>)

- 4** Pergunte aos alunos se eles conhecem outros casos de animais que são maltratados e peça que procurem, em revistas e jornais, reportagens referentes ao tratamento dispensado aos bichos pelos seres humanos. Solicite que relatem oralmente os casos encontrados para toda a classe.

- 5** Apresente para a classe o livro *Três animais*, de Marcia Kupstas, e informe que a obra é composta por três histórias, duas adaptações de clássicos da literatura universal e um texto inédito da autora, que também é a adaptadora dos clássicos. A partir dos elementos presentes na capa (títulos, ilustrações, etc.) e dos possíveis conhecimentos prévios sobre o enredo de *O chamado selvagem e/ou Beleza Negra*, converse com os alunos levantando hipóteses a respeito dessas narrativas e das possíveis relações entre elas, já que estão reunidas em um mesmo volume. Leve os alunos a confirmarem ou substituírem suas hipóteses por meio da leitura do livro.

DO TEXTO AO CONTEXTO

- 6** Após a leitura da obra, lembre com os alunos o tema comum às narrativas — as relações estabelecidas entre seres humanos e animais — e retome o levantamento feito na atividade 2.
- 7** Peça aos alunos que assistam a um ou mais dos filmes a seguir e converse com eles sobre como a relação entre humanos e animais é retratada.
- *Os 101 dálmatas* (Stephen Herek, EUA/1996, Buena Vista).
 - *Free Willy* (Simon Wincer, EUA/1993, Warner).
 - *Benji* (Joe Camp, EUA/1974, Reserva Especial).
- 8** Se possível, proponha à classe a leitura de um desses textos, dando continuidade ao trabalho de imersão no tema deste guia:
- “Da utilidade dos animais”, de Carlos Drummond de Andrade. Texto integrante da obra *De notícias & não notícias faz-se a crônica*, Editora José Olympio.
 - “O burrinho pedrês”, de Guimarães Rosa. Texto integrante da obra *Sagarana*, Editora Record.
- 9** Providencie aos alunos cópias do texto transcrito a seguir e peça-lhes que procedam a sua leitura.

Quando se retira um animal da natureza, é como se quebrássemos ou, ao menos, enfraquecêssemos o elo de uma corrente. Lógico que so-

mente um animal não faria falta, mas não apenas um, e sim centenas, milhares de animais são retirados por ano de nossas matas. [...] Calcula-se que o tráfico de animais silvestres retire, anualmente, cerca de 12 milhões de animais de nossas matas; outras estatísticas estimam que o número real esteja em torno de 38 milhões. Todas essas estimativas, embora pareçam alarmismo e exagero, tomam outra dimensão quando consideramos o seguinte:

1. Quantas pessoas você conhece que possui ou já possuiu um animal silvestre (o papagaio da vovó, o pássaro preto do vizinho, o canário do amigo, o coleirinho na gaiola da venda, etc.);
2. As estimativas se baseiam, basicamente, no que é apreendido, o que, infelizmente, é ínfimo frente ao tráfico;
3. Devido às condições em que são capturados e transportados, a taxa de mortalidade é altíssima;

[...] Outro detalhe, muitas vezes esquecido, é que o impacto não se restringe à extinção da espécie capturada. [...]

Se eu retiro do ambiente uma espécie que dispersa a semente de determinada árvore, pode ser que esta árvore não mais conseguirá se reproduzir e, se suas folhas servem de alimento para determinado tipo de inseto, dentro de alguns anos este também poderá se extinguir. Este inseto podia ser o principal alimento de determinado pássaro que agora também será afetado pela retirada daquela primeira espécie que não possuía uma relação direta com ele. Estas são as implicações do tráfico na teia ecológica e muitas vezes pode afetar espécies que, a princípio, imaginaríamos não ter nenhuma relação com a espécie traficada. [...]

Seu cachorro não pode ser solto. Não existe mais lugar para o *Canis familiaris* (espécie do cão) no mundo natural. Mas os animais do tráfico ainda possuem populações que vivem em liberdade e ainda possuem ambientes nos quais podem viver. Para que sujeitá-los a uma vida em cativeiro?

Qualquer pessoa que possua um cão sabe da alegria que ele expressa ao saber que vai sair para passear. Um animal com milhares de anos de domesticação ainda se sente mais contente livre que dentro de um apartamento ou em uma casa. E um pássaro? Que, embora possa voar, será condenado a passar toda sua vida em uma gaiola? Papagaios acorrentados e araras com as asas cortadas, será esta a melhor vida para eles?

Entretanto, o cativado não é a única tortura a que são submetidos os animais do tráfico, é simplesmente a última e perpétua pena. Durante a captura, os mesmos são feridos, mutilados, além de transportados sem espaço, água ou comida, o que culmina na morte de muitos durante o caminho. [...]

(Adaptado de: "Procedimentos e consequências do tráfico". Disponível em:

<http://www.ibama.gov.br/fauna/trafico/procedimentos.htm>)

Leve a classe a discutir o assunto, enfocando principalmente os seguintes aspectos:

- consequências do tráfico de animais para o meio ambiente e para o próprio animal;
- possíveis providências para que o problema seja amenizado (ou resolvido).

PRODUÇÃO DE PAINEL: RELAÇÃO ENTRE HOMENS E ANIMAIS

10 Reúna os alunos em pequenos grupos e anuncie o projeto: elaboração de um painel sobre o tema relação entre homens e animais. Para que o projeto seja concluído com sucesso, são necessários uma ampla pesquisa e um plano de produção do painel. Para melhor organizar a pesquisa, subdivida o tema abordado. Cada subtema ficará sob a responsabilidade de um grupo. Busque o envolvimento dos seus colegas nesse projeto e combine com eles a orientação dos grupos, de forma que cada equipe seja orientada por um professor.

Uma grande diversidade de fontes pode ser consultada, como livros, revistas, *sites* da Internet, videotecas, entrevistas com especialistas, etc. Todo o material coletado deverá ser lido e interpretado. Uma pesquisa de imagens (gráficos, tabelas, mapas, fotos, etc.) que acompanharão os textos verbais também é necessária. Veja a seguir uma sugestão de subtemas a serem pesquisados e seus possíveis tópicos. Você e seus colegas podem adaptá-los de acordo com seus objetivos específicos.

a) Animais de estimação

- Que animais são os mais escolhidos para se tornarem “de estimação”?
- Razões do crescimento de *pet shops* nas cidades brasileiras.
- Cuidados com o animal de estimação.
- Abandono de animais de estimação.

b) Trabalho animal

- Histórico: desde quando o ser humano utiliza o trabalho animal?
- Trabalhos mais comuns realizados por animais: agricultura, transporte, lazer/entretenimento/consumo (circos, indústria cinematográfica, produção de anúncios publicitários), pesquisas científicas, etc.
- Tratamento dispensado aos animais, direitos dos animais, etc.

c) Animais na religião

- Divindades, símbolos, preconceitos, superstições.
- Animais presentes em religiões de diversas culturas, em diferentes épocas.

d) Animais silvestres: riscos de extinção

- Caça.
- Tráfico de animais.
- Biopirataria.

1 1 Com base nas informações coletadas, cada grupo deverá escrever um texto expondo os resultados de sua pesquisa. Como os textos serão expostos em um painel, devem ser sintéticos e bem objetivos, acompanhados por imagens (gráficos, tabelas, mapas, fotos) que complementem os dados. Títulos informativos e atraentes também devem ser criados. Oriente os alunos na elaboração de um roteiro para a produção do texto verbal, em que conste como as informações serão organizadas: ordem, linguagem, etc. Nesta etapa cabe discutir a intencionalidade do texto, bem como a que público ele se destina. Uma vez produzidos, os textos deverão ser revisados.

- 12** Do mesmo modo, os grupos devem fazer um planejamento gráfico do painel, ou seja, planejar como o material verbal e visual será distribuído no painel. Para isso contarão com o apoio do professor responsável. Se a escola dispuser de uma sala de informática com uma equipe técnica de apoio, os trabalhos poderão ser produzidos digitalmente e impressos em folha no formato A3. Caso isso não seja possível, o texto ilustrado poderá ser confeccionado em cartolina, papel cartão ou papel *color-set*.
- 13** Agora toda a equipe envolvida no projeto (professores e alunos) deve decidir onde a mostra será montada. Os alunos devem ser informados de que, geralmente, os painéis são pendurados em estrutura fixa similar à parede, em locais de grande circulação. Escrevam o título da mostra de forma bem bonita e criativa e afixem-no de modo que fique bem visível e seja de fácil leitura.